

COTIDIANO

CRIMINALIDADE

Picapes e máquinas agrícolas são alvo preferencial de bandidos

Especialista em segurança aponta a falta de policiamento e a distância das áreas rurais como causas para a ‘migração’

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Em um cenário de queda geral nos índices de furto e roubo de veículos — o estado de São Paulo registrou redução de 14,3% entre janeiro e outubro do ano passado — duas categorias estão entre as exceções: picapes e máquinas agrícolas. Dados de consultorias especializadas indicam aumento nas ocorrências envolvendo tratores, veículos movidos a diesel e outros bens utilizados na atividade rural.

Segundo o Grupo Tracker, especializado na recuperação de ativos, os casos de furto e roubo desse tipo de veículo cresceram 85,9% em 2024. Já no caso dos equipamentos de produção, a alta foi de 27,8%.

Para Sandro Christovam Bearare, especialista em segurança, pós-gra-

duado em Perícias Criminais e Ciências Forenses, os dados revelam uma migração da criminalidade para áreas rurais, onde há menos patrulhamento ostensivo e vigilância.

Segundo o especialista, o aumento da violência no meio rural deve levar produtores a investir em medidas de proteção. “Uma máquina agrícola perdida, ainda que tenha seguro, representa prejuízo porque afetam a produtividade. Nesse sentido, investir em um plano de segurança para a propriedade é sempre o melhor caminho”, complementa.

Esse plano pode incluir a instalação de câmeras e sistemas de alarme, além de rastreadores nos veículos e equipamentos usados na produção e distribuição. A contratação de mão de obra especializada para operacionalizar esses equipamentos também é recomendada.

“As cidades têm investido em tecnologia contra o roubo e furto de veículo, com câmeras inteligentes que fazem a leitura de placas e mais rigor na fiscalização de desmanches, que são na maioria das vezes o destino dos produtos roubados e furtados. No campo, esse monitoramento é muito menor. Sem falar na ausência da polícia”, analisa Sandro Christovam Bearare, especialista em segurança



Máquina é operada por trabalhador rural em fazenda de São Paulo: equipamentos estão na mira de ladrões

CONFIRA DICAS DO ESPECIALISTA PARA TER MAIS SEGURANÇA NO CAMPO

Além das medidas básicas, o especialista em segurança Sandro Christovam Bearare destaca soluções tecnológicas e comunitárias que podem ampliar significativamente a proteção no meio rural. Ele sugere:

- Instalação de bloqueadores com cerca digital nos maquinários, limitando o funcionamento a áreas pré-determinadas e evitando deslocamentos não autorizados;
- Sistemas de alarme silencioso via GPS, que permitem o acionamento discreto em caso de invasão ou furto, com alerta direto à central de segurança ou ao proprietário;
- Criação de consórcios entre produtores vizinhos para a instalação de câmeras interligadas a uma central de monitoramento regional, com vigilância remota 24 horas;

- Monitoramento automatizado com uso de drones e cercas virtuais que detectam movimentações suspeitas, funcionando como uma barreira preventiva inteligente;

- Botões de pânico distribuídos nas residências, sedes e áreas operacionais das fazendas, permitindo reação rápida em situações de risco, inclusive por caseiros ou familiares;

- Grupos de WhatsApp entre os moradores da região, com uso restrito a emergências e alertas de segurança, fortalecendo a comunicação comunitária e a resposta coletiva.

“É fundamental que os produtores deixem de tratar a segurança como custo e passem a vê-la como investimento direto na continuidade da produção. O campo precisa estar tão preparado quanto a cidade”, conclui Bearare.

CRIME

Acusado de matar Felipe Favela vai à júri no dia 10 de agosto

A 2ª Vara Do Júri e Execuções Criminais de Ribeirão Preto marcou para o dia 10 de agosto a sessão do Tribunal do Júri que vai analisar a acusação contra o ajudante de motorista Kleber Archanjo dos Santos, apontado pelo Ministério Público como autor do assassinato do jogador de futebol. Felipe Diogo Bernardes Ferreira, o Felipe Favela. Com passagens pelas categorias de base de Comercial e Botafogo, o jovem de 21 anos era atleta profissional do São Bernardo quando foi morto a tiros, em outubro de 2023.

Kleber está foragido desde o homicídio. A defesa dele não confirmou a parti-

cipação dele no julgamento. Na última audiência do processo, realizada de forma virtual, ele não foi interrogado por problemas técnicos. Caso compareça, ele deve ser detido pela Polícia, já que sua prisão preventiva foi decretada após a conclusão das investigações.

Segundo a Polícia Civil e o Ministério Público, o crime aconteceu por desentendimentos familiares. O atleta mantinha um relacionamento com a sobrinha do suspeito há pelo menos dois anos. Entre brigas e reconciliações, o casal trocava acusações de ameaça e agressão.

Felipe estava de férias e teria brigado com nova-

mente com a namorada no dia em que foi assassinado. Segundo a denúncia oferecida pela promotoria, houve uma confusão generalizada entre ele e familiares da jovem e Kleber sacou uma arma para ameaça-lo.

O atleta chegou a ligar para a mãe, Vânia Bernardes, que esteve no local ainda antes do crime. Os dois teriam tentado ir embora, mas o jogador foi impedido por dois irmãos da namorada. Houve luta corporal e Felipe caiu no chão, sendo alvejado logo depois.

Se for considerado culpado pelo crime, o réu pode ser condenado a até 30 anos de prisão.



Felipe em ação pelo São Bernardo: júri sobre a morte foi marcado